

A:P:H

Associação de Professores de História
R. Jorge Barradas, Lt. 217 – 2º B
1500 – 369 LISBOA
Tel./Fax: 21 764 72 01
aph@netcabo.pt www.aph.rcts.pt

**PROPOSTA DE CORRECÇÃO DA PROVA ESCRITA DE
HISTÓRIA
12º ANO DE ESCOLARIDADE
1ª FASE, 1ª CHAMADA
2004**

GRUPO I

1. A partir da fonte apresentada, podemos concluir que o director da mina refere os operários como “instrumentos selvagens de agitadores”, ou seja, manobrados do exterior. Este menosprezo pela acção grevista prende-se com o facto de as organizações sindicais francesas serem profundamente influenciadas quer pelo marxismo quer pelo anarquismo. Daí que a acção sindical em França se tenha pautando pela luta política e não estritamente por objectivos de ordem laboral, Estamos em 1869, cinco anos após a criação da I Internacional que tem como objectivo central a intervenção directa no movimento sindical com vista ao derrube do capitalismo a nível mundial e isso não pode deixar de se reflectir na opinião expressa.
2. O autor da frase apresentada parte do princípio que sem instrução escolar não é possível o exercício da cidadania democrática. Esta limitação do direito ao exercício democrático, arredando grande parte da população de expressar a sua vontade, criou uma enorme desigualdade social que os republicanos tentaram resolver através de um conjunto de medidas de promoção da instrução.

3. Desde o século XIX que, por um lado, os mitos do Progresso e da Ciência tinham vindo a substituir, nalguns sectores, os valores tradicionais; por outro lado, as novas democracias ocidentais emergentes, nomeadamente as de cariz republicano, inscrevem princípios de laicização nos seus documentos constitucionais. Após a 1ª Guerra Mundial, com a entrada em crise da civilização ocidental, a ideia de transitoriedade sobrepõe-se a um dos até aí mais fortes pilares da civilização ocidental, a religião cristã, ou seja, existe “uma crescente indiferença religiosa”.

4. A fotografia aérea apresentada, em cujo título se referenciam os presidentes **Kennedy** (EUA) e **Krustchev** (URSS), refere-se à chamada “crise dos mísseis”, um dos episódios da guerra fria que opôs as duas superpotências da altura, Estados Unidos e União Soviética. Em 1962 Fidel Castro instala rampas de lançamento de mísseis de fabrico soviético em Cuba, dirigidos contra os EUA, que foram detectadas pela aviação americana. Imediatamente o presidente americano exigiu o desmantelamento das bases, tendo contado com a cedência por parte de Krustchev, receoso de um conflito nuclear. Esta cedência terá contribuído para novo período de desanuviamento entre as duas superpotências.

GRUPO II

1. O preâmbulo ao Decreto de 30 de Agosto de 1852 refere a premência do desenvolvimento da rede ferroviária em Portugal, justificada pelo facto de sermos um país pequeno cuja capital está mais próxima de outras capitais europeias do que do próprio interior do país. A circulação fazia-se essencialmente por mar, contribuindo para o isolamento das

populações do interior e atrofiando o mercado interno e consequentemente a produção nacional. O desenvolvimento do país passaria, no entender dos governos da Regeneração, pela modernização, pondo-o a par de outros países mais desenvolvidos da Europa. Para isso foi criado o Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, à frente do qual Fontes Pereira de Melo empreendeu, com recurso a capitais externos, um conjunto de reformas tais como:

- Melhoramento da rede viária e construção do caminho-de-ferro;
 - Modernização dos portos e da navegação;
 - Desenvolvimento de novas tecnologias agrícolas;
 - Fomento industrial;
 - Desenvolvimento do mercado interno numa perspectiva livre-cambista.
2. Após a 1ª Guerra Mundial, verifica-se um reordenamento do mapa político da Europa, a par de uma enorme debilidade económica, e de uma profunda crise social. Neste contexto, a Europa apresenta uma situação político-ideológica caracterizada por posições extremadas que provocam forte instabilidade:
- A Revolução Socialista Soviética provocou, no ocidente europeu, uma reacção conservadora anti-socialista e anti-liberal;
 - A debilidade das jovens democracias ocidentais levou, por um lado, ao aparecimento de ideologias e de regimes autoritários; por outro à formação de frente populares revolucionárias que redundarão, mais tarde, em guerras civis;
 - Alastramento da agitação social
3. Mondrian adopta o abstracionismo geométrico, utilizando preferencialmente as linhas rectas para formar quadrículas pontualmente

preenchidas com cores primárias como o vermelho, o amarelo e o azul, a contrastar com branco e negro. Numa tentativa de criar uma pintura em estado puro, que não projecte a realidade, rejeita o figurativo criando uma linguagem abstracta, valorizada pela cor.

4. A mensagem do Presidente Ramalho Eanes, primeiro Presidente da República eleito por sufrágio directo e universal, após a Revolução do 25 de Abril, inscreve-se no contexto da aprovação da Constituição de 1976, que define as instituições e legitima a democracia em Portugal. Do ponto de vista do Presidente da República, estarão criadas as condições para a resolução dos problemas de fundo do país, que passa por “relançar a produção, aumentar o trabalho, dominar a crise”. A inexperiência política dos portugueses, oprimidos por 48 anos de um regime autoritário, as dificuldades decorrentes de uma muito recente vivência democrática, os riscos do totalitarismo durante o período revolucionário de 1974-75, a profundidade das transformações económico-sociais e políticas verificadas, são factores que podem explicar as dificuldades de implementação do regime democrático. A Constituição surge, pois, como “a solução capaz de conciliar o jogo democrático e a justiça social com a necessidade de relançar a economia e resolver os problemas”, de forma a “desagravar progressivamente o nosso endividamento e dependência do exterior” e conduzir o país à independência nacional. O Presidente, referindo-se sobretudo aos efeitos da descolonização, apela ainda à reconciliação dos portugueses com a sua História, tendo em vista a construção de um futuro mais justo.

Lisboa, 23 de Junho de 2004

Helena Ângelo Veríssimo